

PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE DE PACIENTES INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL REGIONAL DE SANTO ANTONIO DE JESUS - BA EM 2016

Luana Guedes Paranhos*

Cássia Vargas Lordelo**

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é a parte do Hospital destinada a pacientes críticos que requerem maior tempo de internamento, sendo submetidos a procedimentos mais invasivos, extremamente complexos, estando mais propícios a desenvolverem infecção relacionada à assistência à saúde, sendo acometidos na maioria das vezes por microrganismos multirresistentes. O objetivo deste estudo é avaliar a prevalência de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde dos pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Regional de Santo Antônio de Jesus – BA de 2016. As informações para esta pesquisa foram obtidas através de um livro de registro existente no Laboratório de Microbiologia, com informações como paciente, setor de internamento, data, exame realizado, amostra biológica coletada e resultado encontrado, após aprovação pelo comitê de ética, parecer número 2.252.749, na data de 06 de agosto de 2017. Em seguida foram descritos os microrganismos infecciosos encontrados na UTI no período de janeiro a dezembro de 2016. Foram considerados como critério de inclusão, pacientes com idade superior a 12 anos diagnosticado com infecção relacionada à assistência à saúde e como critérios de não inclusão foram pacientes que tiveram tempo inferior a três dias de internação, pacientes que vieram transferidos de outro hospital com algum procedimento invasivo e pacientes que apresentaram diagnóstico de infecção comunitária no momento da internação na UTI, sem o isolamento posterior de um novo microrganismo no local da infecção. Resultados preliminares demonstram que dos 578 exames microbiológicos realizados 113 apresentaram resultados positivos com predomínio das hemoculturas. Dentre os principais microrganismos isolados 24,78% foi *Staphylococcus coagulase negativo*, 9,73% foi *Staphylococcus aureus MRSA* e 8,85% foi *Staphylococcus aureus*. A identificação desses microrganismos reduz a probabilidade de ocorrências de óbitos, pois proporciona o uso adequado dos antimicrobianos, um ponto crucial para diminuição da multirresistência.

Palavras-chave: Infecção; Microrganismo; Hospital.

* Graduanda em Bacharelado em Farmácia na Faculdade Maria Milza.

** Professora da Faculdade Maria Milza.